

EM PERÍODO DE MUDANÇA



Francisco Silva
Secretário-Geral da CONFAGRI

A edição deste número da “Espaço Rural” acontece num período de mudança, em que apesar das eleições legislativas se terem realizado no passado dia 30 de janeiro, ainda não temos um novo Governo e, por consequência, desconhecemos quem irá ser o futuro titular da pasta da Agricultura. Nós, na CONFAGRI, defendemos que o novo Ministério deve tutelar as políticas públicas da Agricultura, das Florestas, da Alimentação e do Desenvolvimento Rural. Aguardamos com expectativa a configuração do novo governo e a personalidade que irá liderar a pasta da Agricultura.

Sabemos que a Política Agrícola é largamente definida em Bruxelas e mesmo os principais instrumentos de aplicação da mesma são sancionados pelos serviços da Comissão Europeia. Mas, Portugal ainda dispõe de uma substancial margem de manobra, que permite opções políticas e que exige uma adequada dotação financeira que corresponda à contrapartida nacional para os fundos que vêm de Bruxelas e que recomenda continuidade estratégica e negocial. Conhecer o novo Governo e o titular do Ministério da Agricultura torna-se fundamental, dado que estamos na reta final da negociação das novas políticas.

A CONFAGRI reafirma as suas posições defendidas nos últimos meses, que o projeto do PEPAC precisa de ajustamentos, deve valorizar a produção agrícola nacional e o investimento no Sector. A CONFAGRI terá a curto prazo eleições para os seus Órgãos Sociais e com a anunciada não candidatura do atual Presidente, haverá uma nova Administração e também na Confederação vivemos um período de mudança. ●

A CONFAGRI defende que o novo Ministério deve tutelar as políticas públicas da Agricultura, das Florestas, da Alimentação e do Desenvolvimento Rural.

N.B.: Enquanto escrevo estas palavras, constato a explosiva situação na Ucrânia, que naturalmente nos poderá vir a afetar, pois trata-se de um dos nossos principais fornecedores de cereais. A Rússia, por sua vez, é um importante importador de alguns produtos agrícolas portugueses, como são exemplos, o vinho e as frutas.